

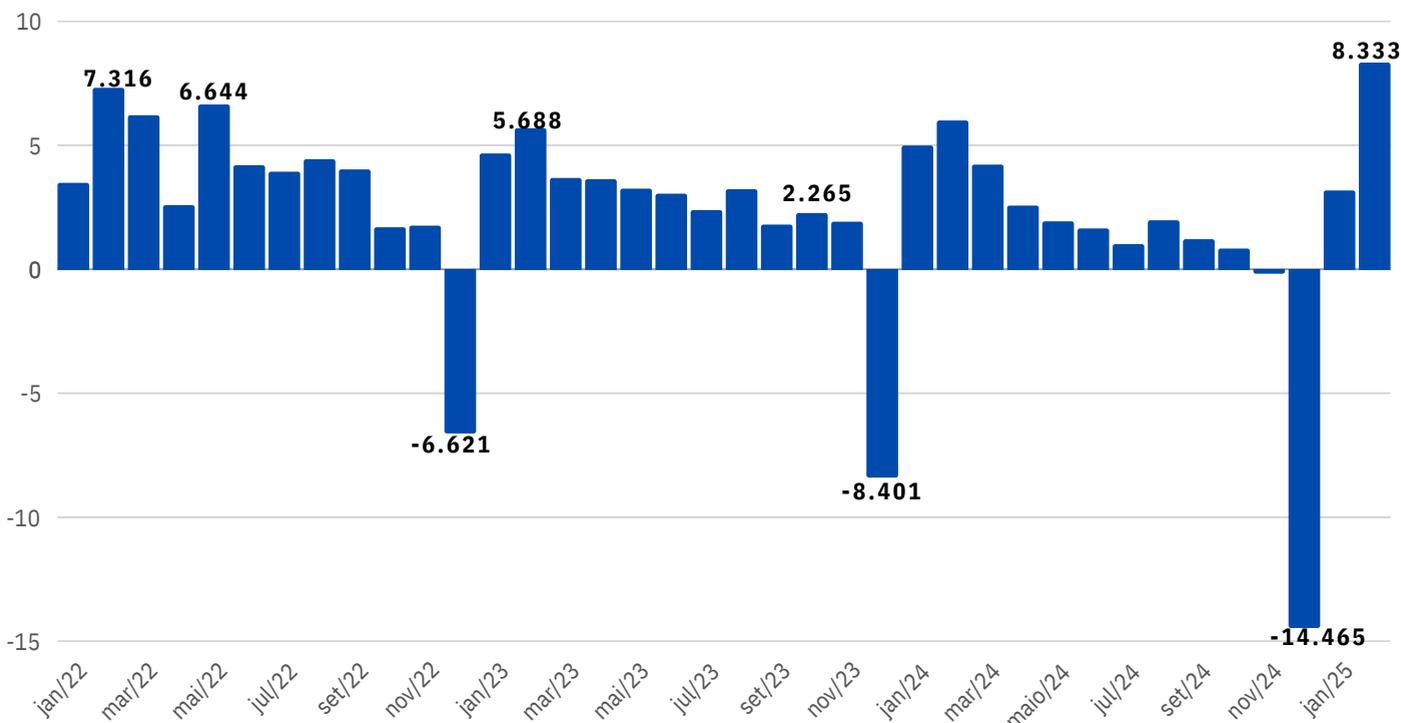
Mercado de Trabalho - Fevereiro de 2025 (Novo CAGED)¹

Resumo dos Resultados

- **Últimos 12 meses (Mar/24 a Fev/25)** - Mato Grosso do Sul está com um saldo positivo de empregos formais, de acordo com os dados do Novo Caged. O estado registrou 414.136 admissões e 401.107 desligamentos, resultando em um **saldo positivo de 13.029** empregos formais nos 12 meses. O estoque total de empregos formais em janeiro atingiu 681.857 postos de trabalho.
- **Dados de fevereiro** - O Estado começa o ano registrando um **saldo positivo** de 8.333 empregos formais em fevereiro de 2025.
- **Taxa de rotatividade** - Em MS, a taxa de rotatividade ficou em torno de 33,72% nos últimos 12 meses. O estoque médio do estado é de 669.991 mil pessoas nos últimos 12 meses.

O número de admissões superior o de demissões em Fevereiro de 2025. Resultando um saldo positivo de 8.333 vagas de empregos com carteira assinada em Mato Grosso do Sul. Decorrente de 41.338 contratações e 33.005 desligamentos.

Gráfico 1 – Evolução Saldos Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



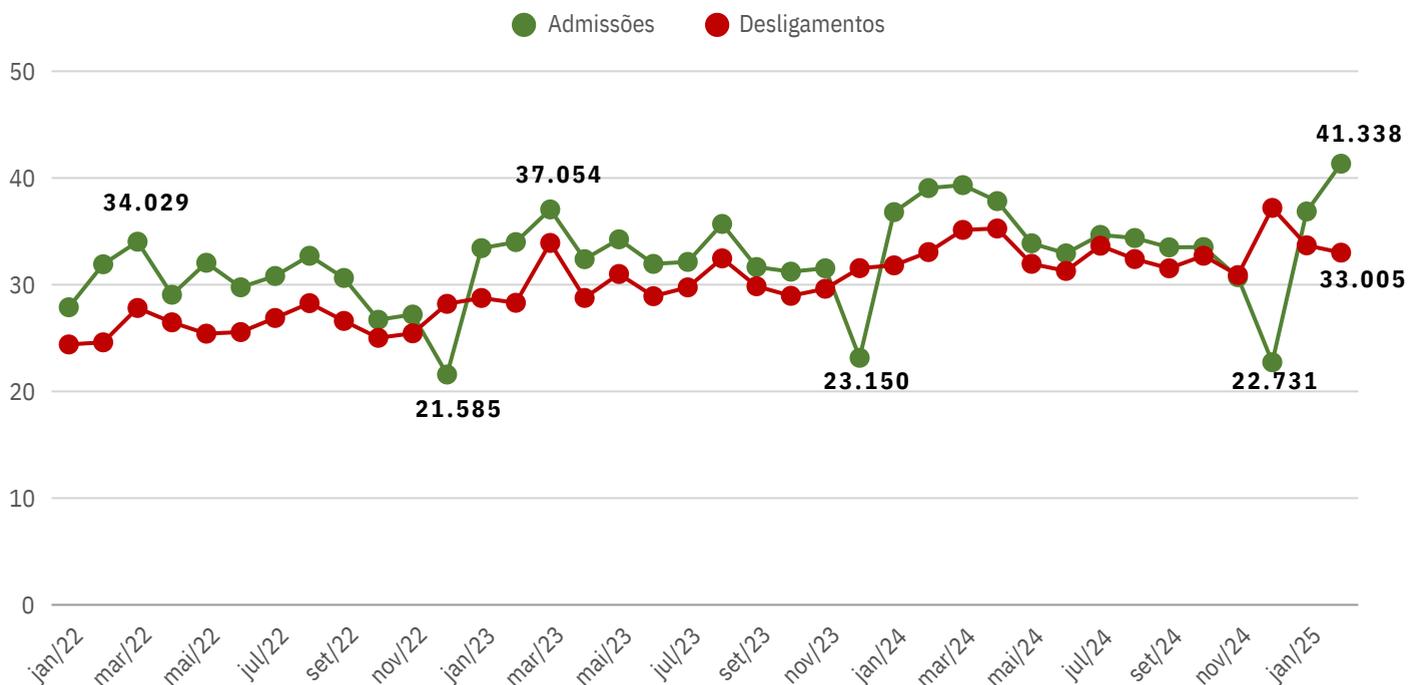
Fonte: CAGED/MTE - Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

(¹) Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos a atualizações. Tradicionalmente, estas atualizações podem ocorrer em dois contextos: (i) admissões ou demissões reportadas fora do prazo podem ser incluídas nos dados até 12 meses após a data da movimentação original; (ii) exclusões de movimentações podem ser feitas sem limite de tempo, conforme necessário para garantir a precisão dos dados reportados.

Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Mato Grosso do Sul, as admissões em Fevereiro de 2025 passaram por um aumento de 5,85% em comparação com o mesmo mês do ano anterior (Fevereiro de 2024), enquanto os desligamentos caíram 0,15%, considerando a mesma base de comparação.

Gráfico 2 - Evolução Fluxo Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CAGED/MTE - Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

Todos os setores encerraram o mês de fevereiro com saldo positivo. O destaque ficou com o setor de serviços (3.661), seguido pelo setor da agropecuária (1.822), indústria (1.179), construção (855) e por fim comércio (816). Entre os subsetores, a administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (1.513), indústria de transformação (1.252), educação (1.213) e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (1.018) foram os destaques do mês.

Tabela 1 - Saldo de fevereiro de 2025, por Grupo de Atividades Econômicas.

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Fev/2025
Total	8.333
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.822
Indústria geral	1.179
Indústrias Extrativas	9
Indústrias de Transformação	1.252
Eletricidade e Gás	12
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-94
Construção	855
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	816
Serviços	3.661
Transporte, armazenagem e correio	521
Alojamento e alimentação	229
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.018
Informação e Comunicação	38
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	42
Atividades Imobiliárias	20
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	286
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	632
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.513
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	106
Educação	1.213
Saúde Humana e Serviços Sociais	194
Serviços domésticos	-1
Outros serviços	381
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	39
Outras Atividades de Serviços	342
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED/MTE - Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Quadro 1 - Saldo de Fevereiro de 2025, por Grande Grupamento

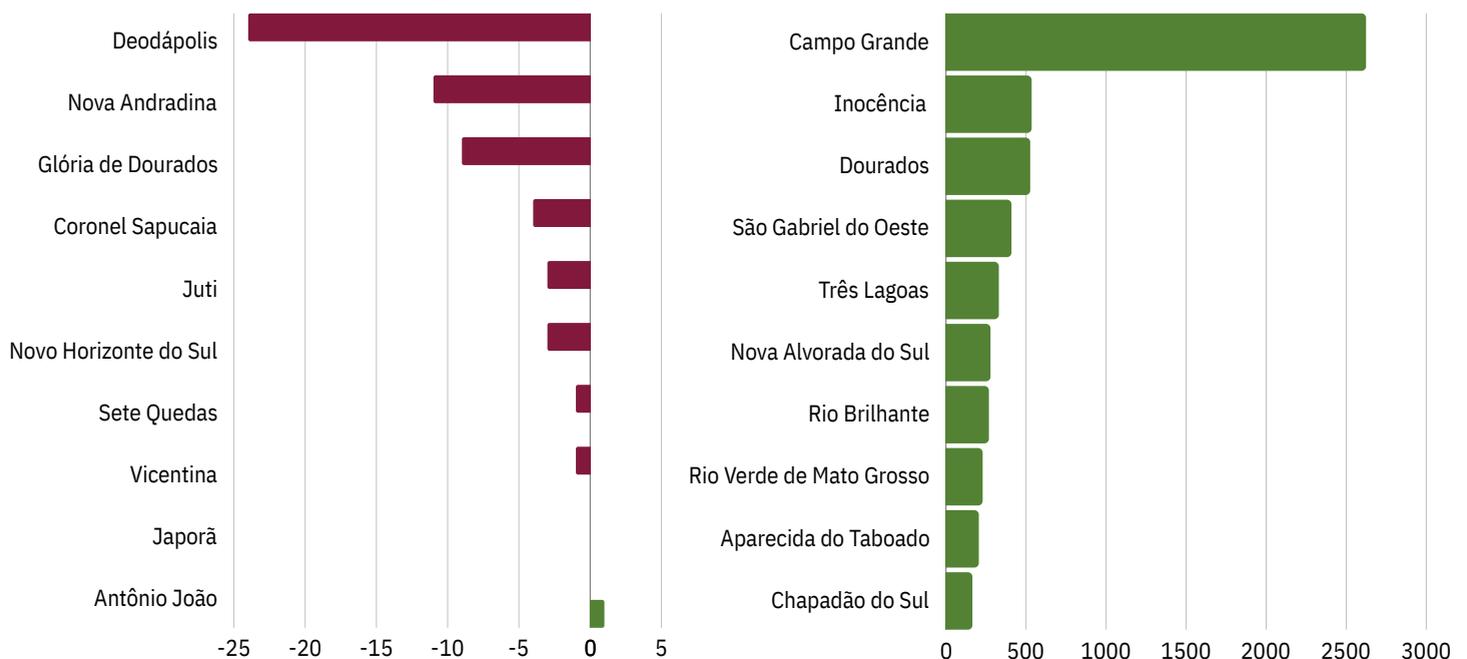
Grande Grupamento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	16.014	12.353	3.661	264.954	1,40%
Agropecuária	6.302	4.480	1.822	100.063	1,85%
Indústria	6.567	5.388	1.179	131.079	0,91%
Construção	2.952	2.097	855	30.052	2,93%
Comércio	9.503	8.687	816	155.708	0,53%
Total	41.338	33.005	8.333	681.857	1,24%

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

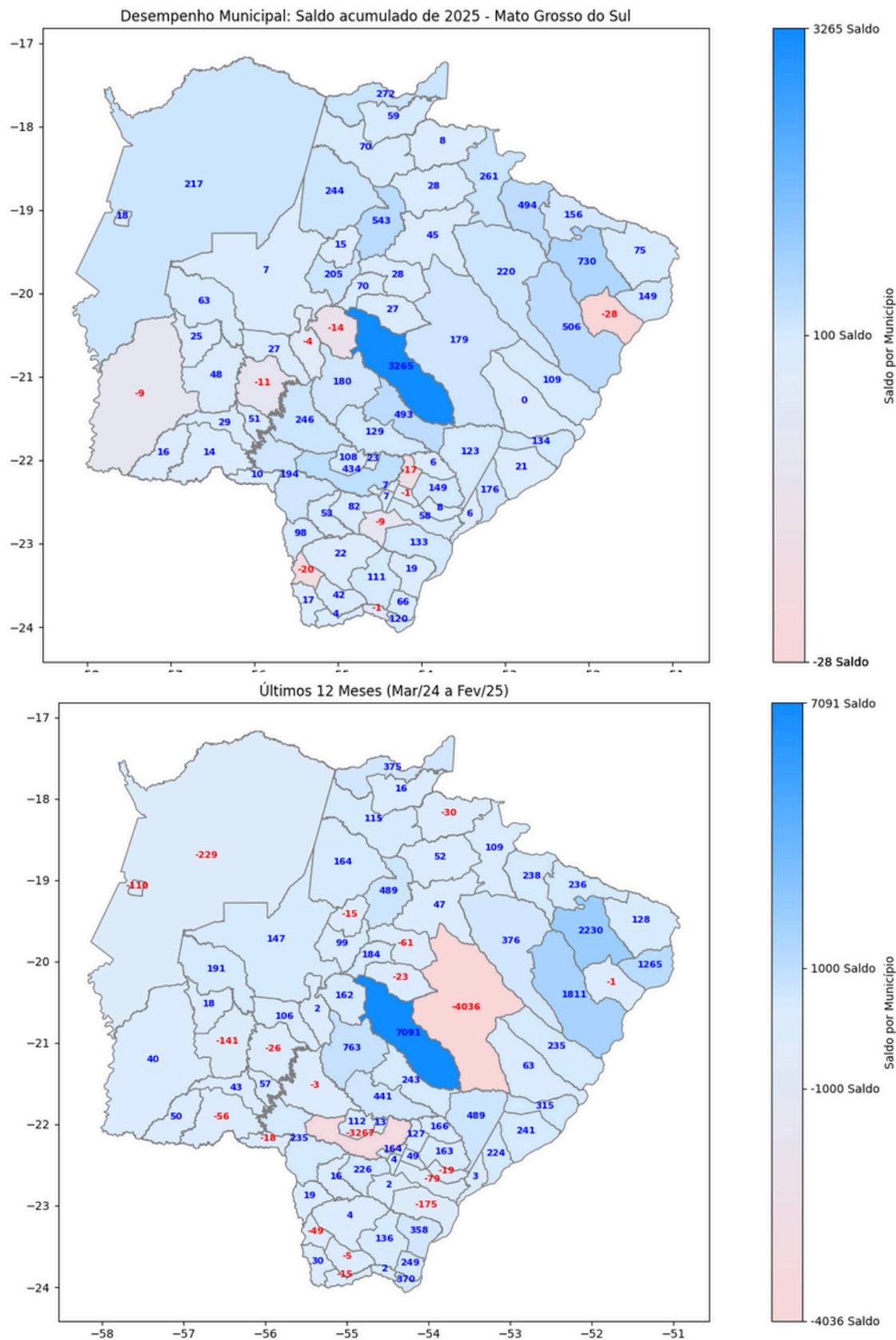
Municípios com Maior e Menor Saldo

No mês de Fevereiro, Campo Grande lidera os municípios com maior saldo de empregos no estado (2.624), logo em seguida aparecem Inocência (535) e Dourados (526). Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Deodápolis (-24), Nova Andradina (-11), Glória de Dourados (-9).

Municípios com Menor e Maior Saldo de Empregos Formais em Fevereiro de 2025

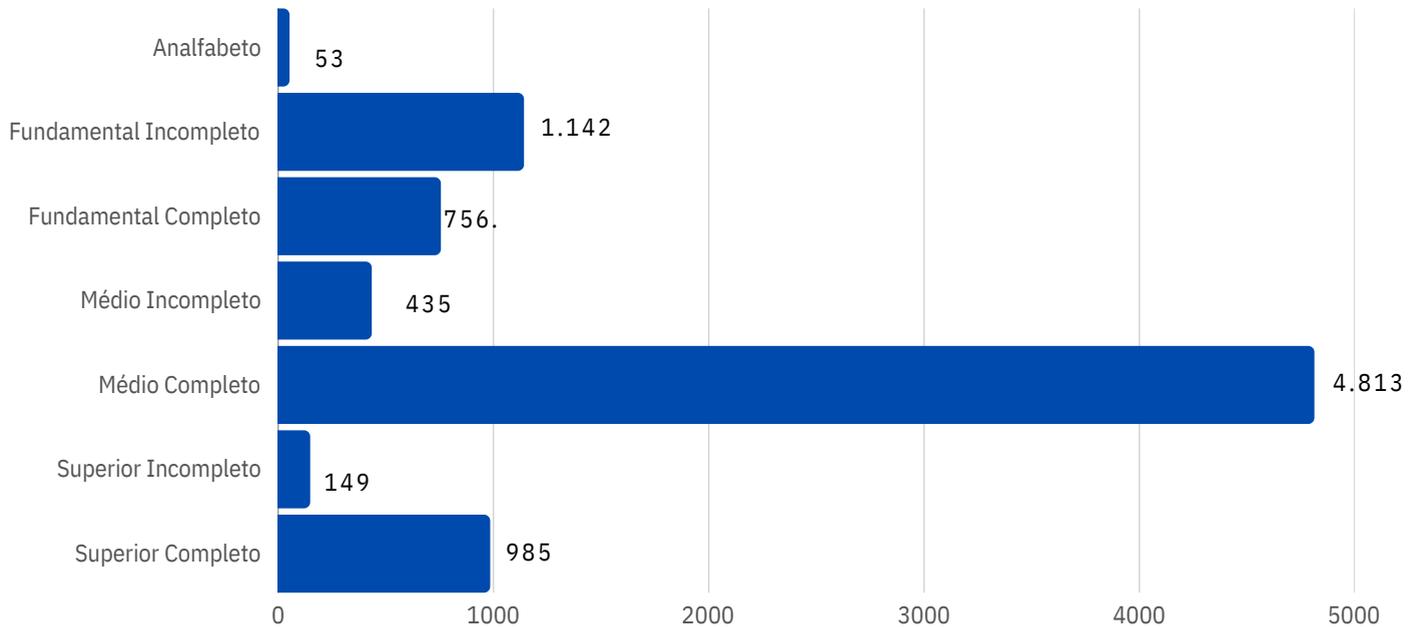


Saldo acumulado 2025 e do acumulado dos últimos 12 meses (Mar/24 a Fev/25)



Saldo por Grau de Instrução

O saldo de novos postos com ensino médio completo teve o maior número de admissões com 4.813 empregos. O ensino fundamental incompleto vem logo em seguida com um saldo de 1.142.

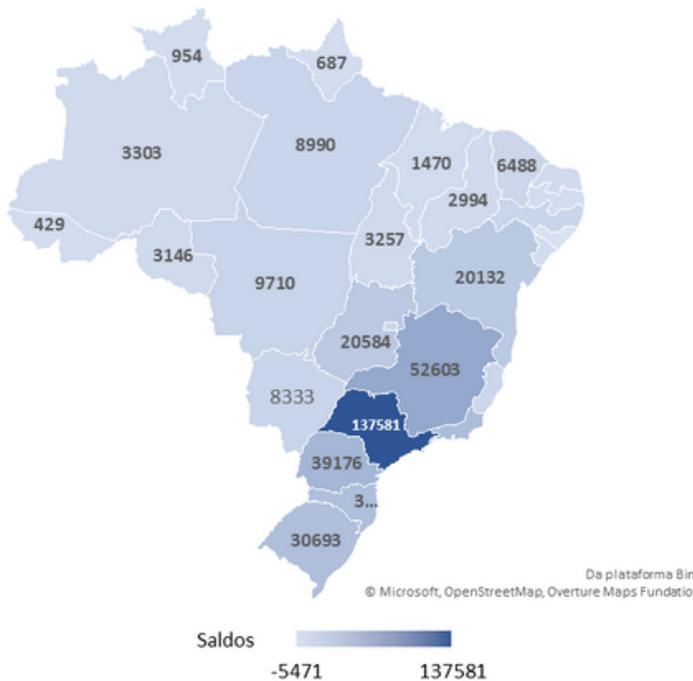


Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

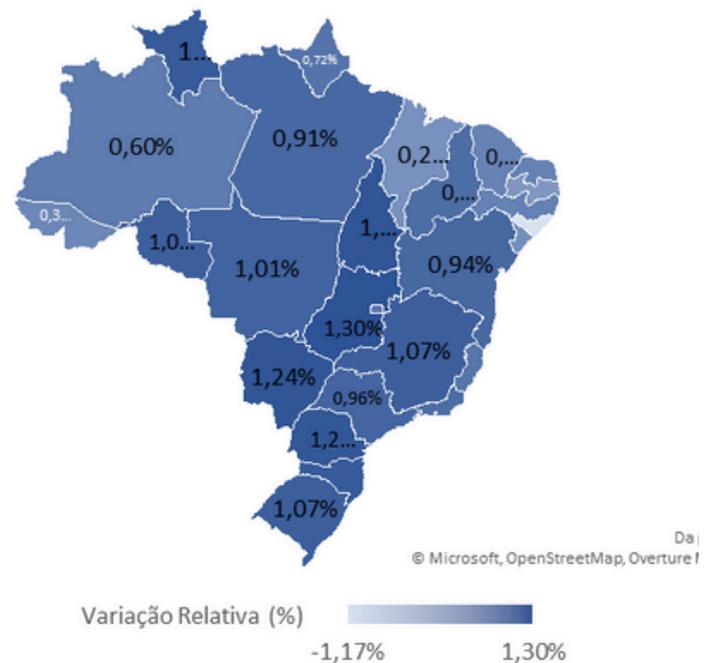
Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

No mês de 2025 (Janeiro), o MS ocupa o 11º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 8.333 e variação relativa positiva de 1,24% em relação a fevereiro/2024, ocupando o 3º lugar em crescimento percentual.

Saldo Líquido de Empregos - Jan. a Fev. 2025



Variação de Empregos - Mar. a Fev 2025



Ranking por crescimento do ano (2025) - Com Ajuste

No mês de Fevereiro 2025, MS ocupa o 11º lugar entre as unidades da federação na geração de empregos formais com saldo de 8.333 empregos. O crescimento de 1,24% em relação ao estoque de emprego do mês anterior coloca o MS em 3ª lugar em termos de crescimento percentual em Fevereiro de 2025.

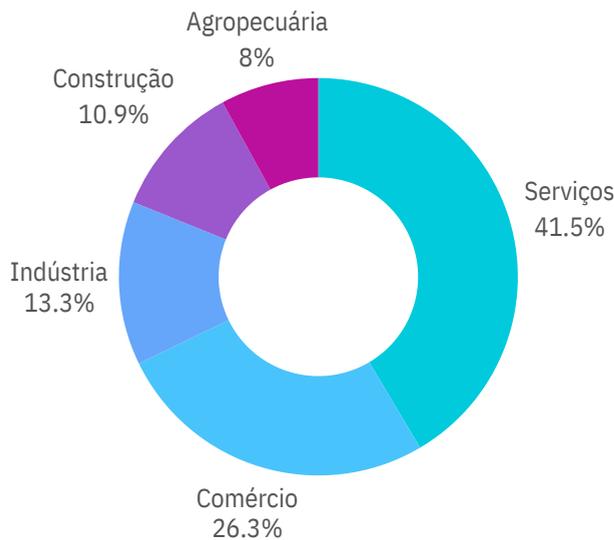
Unidade Federativa	Saldo	Ranking	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	431.995		0,91	
Acre	429	26º	0,39	19º
Alagoas	-5.471	27º	-1,17	23º
Amapá	687	24º	0,72	13º
Amazonas	3.303	16º	0,60	15º
Bahia	20.132	8º	0,94	10º
Ceará	6.488	14º	0,46	18º
Distrito Federal	7.030	13º	0,69	14º
Espírito Santo	6.274	15º	0,69	14º
Goiás	20.584	7º	1,30	1º
Maranhão	1.470	21º	0,22	21º
Mato Grosso	9.710	9º	1,01	8º
Mato Grosso do Sul	8.333	11º	1,24	3º
Minas Gerais	52.603	2º	1,07	7º
Pará	8.990	10º	0,91	11º
Paraíba	525	25º	0,10	22º
Paraná	39.176	3º	1,21	4º
Pernambuco	7.588	12º	0,50	16º
Piauí	2.994	19º	0,83	12º
Rio de Janeiro	31.974	4º	0,83	12º
Rio Grande do Norte	2.495	20º	0,47	17º
Rio Grande do Sul	30.693	5º	1,07	7º
Rondônia	3.146	18º	1,07	7º
Roraima	954	22º	1,15	6º
Santa Catarina	30.097	6º	1,16	5º
São Paulo	137.581	1º	0,96	9º
Sergipe	869	23º	0,25	20º
Tocantins	3.257	17º	1,25	2º

Seguro-Desemprego Trabalhador Formal – Janeiro/2025

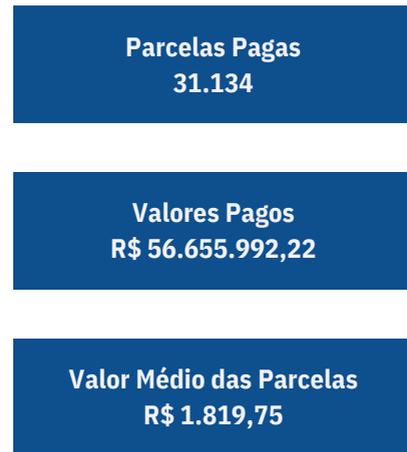
No mês de Janeiro de 2025 foram contabilizados 8.912 requerimentos ao Seguro-Desemprego, modalidade trabalhador formal. Do total de requerimentos, 5.755 (64,6%) foram realizados via web, seja por meio do Portal Gov BR ou por meio da Carteira de Trabalho Digital.

- No mês anterior (Dezembro de 2024), foram contabilizados 8.235 requerimentos, dos quais 71,8% foram realizados via web.
- No mês de Janeiro de 2024 foram contabilizados 9.579 requerimentos, dos quais 63,7% foram realizados via web.
- A distribuição dos requerimentos por setor de atividade evidencia uma concentração significativa nos setores de Serviços (41,48%) e Comércio (26,31%).

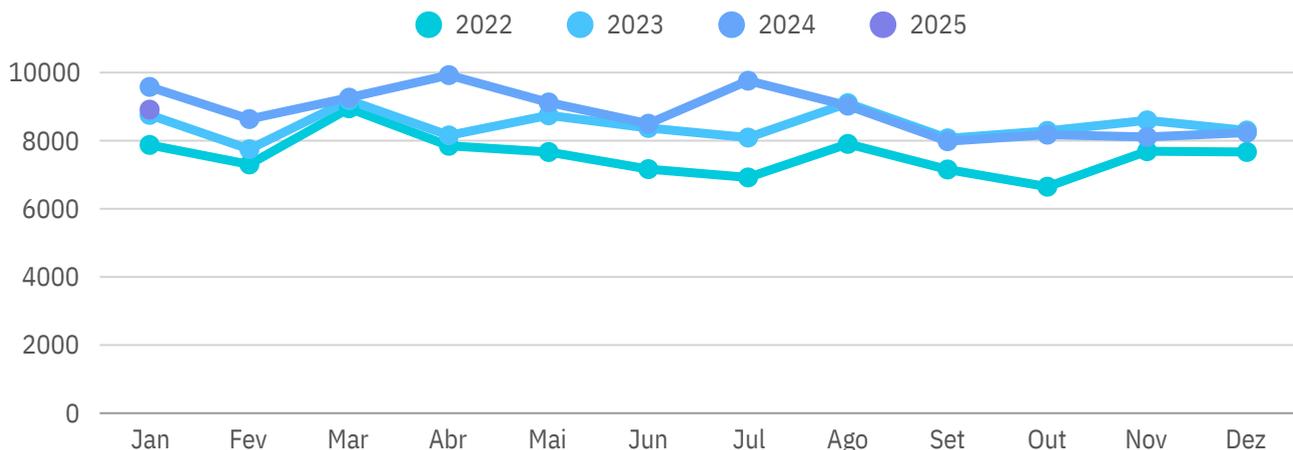
Requerentes por Setor de Atividade



Dados Mensais - Fevereiro de 2025



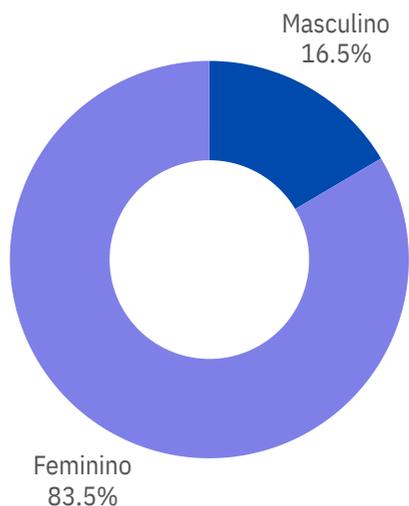
Quantidade de Requerimentos ao SD Formal detalhados por mês – 2022 a 2025



Bolsa Família e o Trabalho Formal – Fevereiro/2025

No mês de Fevereiro de 2025 a quantidade de famílias que são beneficiárias do Bolsa Família foi de 200.054. No mês anterior (Janeiro de 2025), 204.977 famílias receberam o benefício. Em fevereiro de 2024, foram beneficiadas 213.970 famílias.

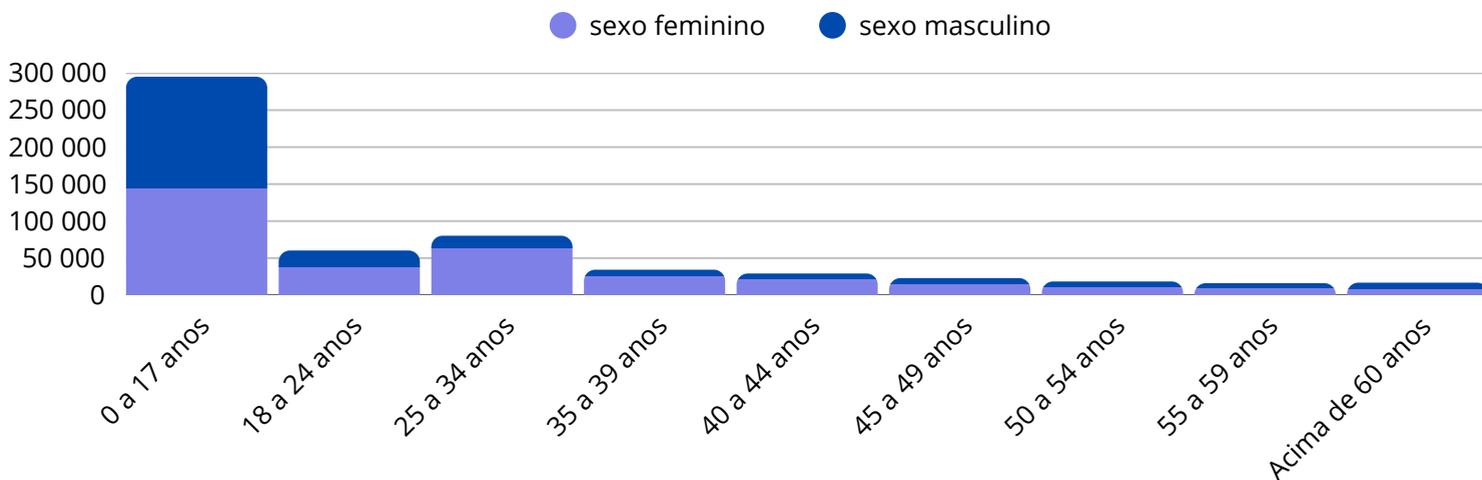
Porcentagem de Responsáveis Familiares do Sexo -PBF



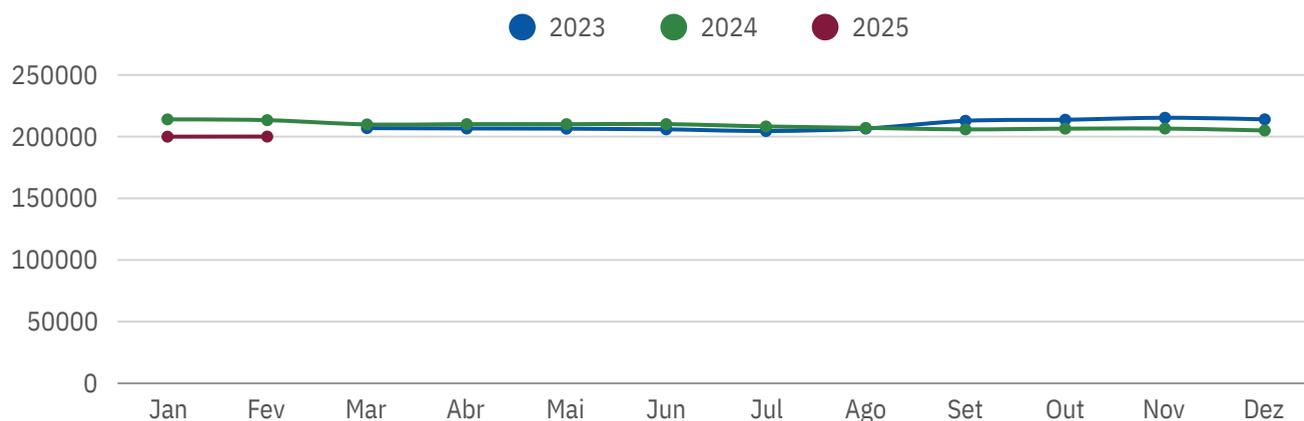
Dados Agregados



Quantidade de pessoas beneficiárias do Programa Bolsa Família inscritas no Cadastro Único, segmentadas por faixa etária:



Famílias beneficiárias do Bolsa Família



Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (FUNTRAB 2025)

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB se empenha em integrar as ações na área do trabalho, como, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado; geração de emprego e renda; melhoria das relações do trabalho; elevação da qualidade dos empregos existentes; e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 35 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, buscando alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Intermediação de Mão de Obra - BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

Competência	Atendimentos	Inscritos	Encaminhados	Colocados	Vagas Oferecidas	Seg. Desemprego
Janeiro	33.784	2.730	14.930	2.829	7.149	3.444
Fevereiro	32.091	2.178	13.087	4.587	4.972	2.548
Março						
Abril						
Maio						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Total						

Fonte: BGIMO/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MS

GOVERNADOR

Eduardo Corrêa Riedel

VICE-Governador

José Carlos Barbosa

DIRETORA-PRESIDENTE

Marina Hojaij Carvalho Dobashi

DIRETOR- EXECUTIVO

Paulo Edison Machado

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gerencia do Observatório do
Trabalho de Mato Grosso do
Sul

David Melgarejo

Thiago Henrique Evangelista
Segovia

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite
Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de
Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ana Carolina Nogueira
Gonçalves